

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR
DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**

EDITAL Nº 45/2019 – PROGRAD

PROVA ESCRITA

Nome da área de concurso: _____

Número do CPF do(a) Candidato(a): _____

Orientações Gerais

1. A Prova Escrita tem **caráter eliminatório e classificatório**.
2. A Prova Escrita **está sendo realizada simultaneamente** por todos os(as) candidatos(as) inscritos para a área.
3. A Prova Escrita terá **duração de 4 (quatro) horas a partir de seu início, quando autorizado por um dos membros da banca examinadora**.
4. O **candidato deverá permanecer obrigatoriamente** na sala de realização da Prova Escrita por **no mínimo 1 (uma) hora** após o seu início.
5. Quando autorizado pelo Fiscal de Sala, o candidato deverá preencher a área de concurso e o número do CPF na folha de rosto e na(s) folha(s) definitiva(s) de resposta da Prova Escrita.
6. Nenhuma folha desta prova ou do rascunho poderá ser destacada, sob pena de desclassificação do candidato.
7. **Não serão permitidas consultas e a utilização de qualquer equipamento eletrônico**, durante a realização da prova escrita, exceto aqueles solicitados pela Banca Examinadora e autorizadas pela Comissão Geral de Concurso por meio de edital específico, publicado no endereço eletrônico <<http://www2.ufac.br/editais/>>.
8. Será **desclassificado o candidato que**, durante a realização da Prova Escrita, **for surpreendido portando**, em local diverso do indicado pelos fiscais, **equipamento eletrônico e/ou material de uso não autorizado**, ainda que desligado.
9. Será **desclassificado o candidato cujo equipamento eletrônico e/ou material de uso não autorizado emitir qualquer tipo de ruído, alerta ou vibração**, ainda que o mesmo esteja no local indicado pelos fiscais.
10. A Prova Escrita será feita pelo próprio candidato, à mão, **em letra legível, com caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta**, fabricada em material transparente.
11. **Utilize a(s) folha(s) definitiva(s) de resposta para responder a(s) questão(s) formulada(s)**. As informações contidas na(s) folha(s) de rascunho não serão avaliadas pela Banca Examinadora.
12. O candidato deverá **preencher apenas a frente da(s) folha(s) definitiva(s) de respostas e observar a quantidade de páginas fornecidas pela Banca Examinadora, visto que não serão entregues novas folhas de respostas definitivas ou para rascunho sobressalentes**.
13. As **anotações que estiverem em desconformidade** com este Edital, ou com as instruções da Prova Escrita, serão consideradas indevidas, e **não serão consideradas para efeito de correção**.
14. O candidato **não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar** ou, de qualquer modo, **danificar a sua Prova Escrita**, sob pena de impossibilitar a leitura por parte dos membros da Banca Examinadora, que, em caso de impossibilidade de leitura da resposta, atribuirão nota 0 (zero) ao candidato.



15. **Em hipótese alguma haverá substituição** da Prova Escrita por erro do candidato.
16. Após o término de sua prova, o candidato deverá entregar a(s) folha(s) definitiva(s) de resposta e as folhas de rascunho ao fiscal de sala.
17. O candidato que **entregar a prova não poderá retornar** ao local de sua realização em hipótese alguma.
18. **Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova**, e somente poderão sair juntos do recinto, após acompanhar o lacre dos envelopes e apor em ata suas respectivas assinaturas.
19. Os resultados da Prova Escrita serão publicados pela Comissão Geral de Concurso conforme previsto no Cronograma de atividades do Concurso.
20. Por ocasião da realização das provas, e considerando as medidas de proteção contra a transmissão do Coronavírus, ficam adotadas as seguintes medidas:
 - a) Fica proibida a entrada ou permanência do candidato no local de provas sem máscara de proteção;
 - b) O candidato deverá permanecer com máscara que cubra totalmente o nariz e a boca, desde a entrada até a saída do local de prova.
 - c) Não será permitido o ingresso de candidato no local de prova utilizando qualquer outro objeto ou acessório em substituição à máscara, o qual não tenha sido fabricado originalmente com a finalidade de proteção das vias respiratórias, tais como lenço, bandana e etc.;
 - d) Será permitido que o participante leve máscara reserva para troca durante a realização das provas;
 - e) Durante a identificação, será necessária a higienização das mãos com álcool em gel, próprio ou fornecido pelo aplicador, antes de entrar na sala de provas;
 - f) Não devem ser compartilhados objetos de uso pessoal durante a aplicação da prova;
 - g) O descarte da máscara de proteção contra a Covid-19, durante a aplicação do exame, deve ser feito pelo candidato de forma segura, em sacos plásticos trazidos pelo próprio candidato;
 - h) A ida ao banheiro será permitida desde que o candidato seja acompanhado pelo fiscal, respeitando a distância prevista nos protocolos de proteção contra a Covid-19;
 - i) As mãos deverão ser higienizadas ao entrar e sair do banheiro, bem como durante toda a aplicação do exame;
 - j) O candidato que não utilizar a máscara cobrindo totalmente o nariz e a boca, desde sua entrada até sua saída do local de provas, ou recusar-se injustificadamente a respeitar os protocolos de proteção contra a Covid-19, a qualquer momento será eliminado do concurso, exceto para os casos previstos na Lei nº 14.019/2020;
 - k) Não será permitido lanche durante a realização da Prova Escrita;
 - l) Recomenda-se que cada candidato leve água para o seu próprio consumo, em embalagem transparente, para evitar a utilização de bebedouros ou de qualquer outro dispositivo de fornecimento coletivo de água para beber.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR – EDITAL Nº 45/2019 – PROGRAD

FOLHA DE QUESTÕES

Área:

Número de C.P.F. _____

Esta prova é composta por 2 (dois) blocos com 2 (duas) questões cada um deles. Eleja 1 (uma) questão de cada bloco e responda atendendo rigorosamente ao que é pedido em cada enunciado.

BLOCO 01

QUESTÃO 01: (5,0)

Considerando a reflexão proposta no ponto nº 1. “**A formação da Literatura Brasileira e a construção de um cânone nacional**”, previsto no conteúdo programático para esta área do concurso, construa uma dissertação a partir de referências relevantes da crítica literária e da historiografia da Literatura Brasileira.

Chave de correção da questão 01:

O candidato deve demonstrar domínio de questões de coerência e coesão textual, progressão temática e fundamentação teórica.

O candidato deve apresentar, em seu texto,

- Conhecimento da história da literatura brasileira, dos principais críticos e teóricos que formularam a noção, ou as noções, de cânone nacional no Brasil, bem como um reconhecimento de aspectos polêmicos que envolvem o desenvolvimento do tema.

QUESTÃO 02: (5,0)

Considerando a reflexão proposta no ponto nº 6. “**As tensões entre lírica e sociedade na poesia do modernismo brasileiro**”, previsto no conteúdo programático para esta área do concurso, construa uma dissertação a partir de referências relevantes da crítica literária e da historiografia da Literatura Brasileira.

Chave de correção da questão 02:

O candidato deve demonstrar domínio de questões de coerência e coesão textual, progressão temática e fundamentação teórica.

O candidato deve apresentar, em seu texto,

- Conhecimento da história do movimento modernista brasileiro e do desenvolvimento da moderna poesia brasileira após a geração de 1922, bem como capacidade de analisar criticamente as relações entre produção literária e engajamento político nas obras dos autores mais relevantes da poesia brasileira a partir dos anos 1930.

BLOCO 02

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA CARREIRA
DE MAGISTÉRIO SUPERIOR – EDITAL Nº 45/2019 – PROGRAD**

FOLHA DE QUESTÕES

Área:

Número de C.P.F. _____

QUESTÃO 03: (5,0)

Leia os dois fragmentos que seguem.

Texto I

“Não devo esquecer que penso nessas coisas em circunstâncias muito diferentes. Alguns dos fatos já decorreram há anos; de quase todos eles, partes de mim ainda não se desvencilharam; e hoje, na sala desta cabana em Promissão, sob o domínio intenso da escuridão da noite, mergulho no reservatório de minhas memórias, como um pescador de pérolas.

Mas nem tudo são pérolas. Há muito calhau, pedras aguçadas, lodo. E algumas são pepitas de ouro, como as lembranças que tenho do cônego Batista Campos. Por isso, não há porque temer, pois não fazer estes mergulhos seria com certeza uma imperdoável omissão, porque meu amor por Simone, de certa forma, acabou por se tornar um dos eixos de minha vida. O outro eixo: foi ter como companheiro o cônego Batista Campos. Sim, aquele homem de temperamento forte, capaz de arrebatrar multidões, era alguém que sempre mereceu minha admiração. Em muitos aspectos, por minhas próprias limitações, não era fácil conviver com sua personalidade. Mas como não lembrar com ternura dos intermináveis serões em sua casa, quando debatíamos acaloradamente o futuro do nosso país, o Grão-Pará, e de suas gargalhadas acima de nossos debates, cada vez mais radicalizados. Se minha querida Simone representava para mim o paraíso e o inferno na terra, Batista Campos era o dínamo, o articulador entre o presente e o futuro” (SOUZA, 1997, 111-112).

Texto II

“... o trabalho da memória se revela inseparável da dimensão do político e se perfila como um campo de análise fundamental. A memória pós-colonial é, por definição, multidireccional, no sentido em que é dialógica e assenta no princípio de que a concorrência das memórias não significa nunca menos, mas sim mais memória, mas também no sentido em que está sempre consciente de que se articula inevitavelmente no seio de uma rede marcada por relações assimétricas e por dimensões de conflito. É, ainda, transterritorial e transnacional, uma vez que se trata de uma memória partilhada em territórios e em contextos nacionais diversos. Essa partilha, que traz profundamente inscrita a marca de uma história de violência, não se confunde com um conceito de comunidade, mesmo que se baseie em patrimônios – a começar pelo da língua – que são comuns. Ela faz-se, sim, de diferentes maneiras e a partir de pontos de vista muitas vezes diferentes ou antagônicos, gerando uma rede de complexidades que não é abarcável senão por abordagens suficientemente atentas à especificidade dos contextos. Por outro lado, como é próprio de todo o trabalho de memória, a apropriação, sempre selectiva, do passado faz-se num presente projectado para um futuro – a desestabilização dos quadros de referência que os processos de deslocalização e de translocalização característicos das formas de mobilidade, voluntária e forçada, contemporâneas acarretam consigo fazem com que os quadros sociais da memória se transformem e ganhem dimensões de ambivalência crescentemente sujeitas a lógicas interculturais” (RIBEIRO e RIBEIRO, 2016, 8).

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR – EDITAL Nº 45/2019 – PROGRAD

FOLHA DE QUESTÕES

Área:

Número de C.P.F. _____

A partir dos excertos do romance *Liberdade* (1997), do ficcionista manauara Márcio Souza, e da coletânea *Geometrias da memória: configurações pós-coloniais*, dos ensaístas Antônio Souza Ribeiro e Margarita Calafate Ribeiro, pode-se vislumbrar a estreita relação entre a literatura contemporânea, bem como sua elaboração crítica, e as intercessões entre história e memória. Aí se instaura uma das marcas da densidade contemporânea no que tange a sua face literária. Discorra a respeito dessa problemática exemplificando com duas obras da literatura brasileira contemporânea (considerando como contemporâneas obras publicadas a partir de 1970).

Chave de correção da questão 03:

O candidato deve demonstrar domínio de questões de coerência e coesão textual, progressão temática e fundamentação teórica.

O candidato deve apresentar, em seu texto,

- uma abordagem geral das relações entre memória, história e literatura na contemporaneidade, demonstrando conhecimento teórico das variações e da instabilidade terminológica e conceitual em torno desses termos;
- a contextualização da discussão realçada no tópico anterior em duas obras da literatura brasileira consideradas contemporâneas.
- Questões interessantes a serem tocadas: autoficção, memória, literatura de expressão amazônica, memória e história

QUESTÃO 04: (5,0)

Leia os dois fragmentos que seguem.

Texto I:

Em *Retórica da verossimilhança*, Silviano Santiago compreende que a “Retórica é, pois, basicamente o método de persuasão, de cujo uso o homem se vale para convencer um grupo de pessoas da sua opinião. E não é este um dos principais interesses da prosa de *Dom Casmurro* como vimos mostrando? E de que outra maneira se poderia justificar sua constante necessidade de trazer para a arena de discussão o leitor? Como se poderia justificar a chave de ouro do livro, frase final que pede a aprovação do leitor para contradizer a *Escritura* e impor a palavra verdadeira como a metáfora do narrador?” (SANTIAGO, 2000, p.42).

Texto II.

Eduardo Coutinho, em *Machado e Rosa: um olhar além do seu tempo* frisa que: “Tomando como base os estudos reveladores de Roberto Schwarz que puseram por terra, de uma vez por todas, a falácia ingênua de que Machado de Assis teria deixado de considerar em sua obra ficcional as

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR – EDITAL Nº 45/2019 – PROGRAD

FOLHA DE QUESTÕES

Área:

Número de C.P.F. _____

questões sociais de seu tempo, John Gledson, em belo e minucioso ensaio, já consagrado, sobre o *Dom Casmurro*, intitulado *Machado de Assis: impostura e realismo*, defende a ideia de que o livro é, acima de tudo, “um romance realista na concepção e no detalhe, cujo objetivo é nos proporcionar um panorama da sociedade brasileira do século XIX” (Gledson, 1991, p.7). Embora estejamos de pleno acordo no que concerne ao caráter realista do romance em questão, e compartilhamos a ideia, expressa pelo próprio Machado em seu famoso ensaio “*Notícia da atual Literatura Brasileira – Instinto de Nacionalidade*”, de que o escritor pode ser “homem de seu tempo e de seu país, ainda quando trate de assuntos remotos no tempo e no espaço (Machado, 1997, p. 804), não vemos, ao contrário do ensaísta inglês, nenhuma discrepância entre essa postura e a capacidade do autor, observada por ele, de “antever muitos dos procedimentos literários do século XX, nos quais as perspectivas múltiplas, os narradores não-confiáveis e um profundo ceticismo quanto ao acesso à verdade se tornam, se não norma, bastante comuns (Gledson, 1991, p. 8) (COUTINHO, 2010, p. 83).

A partir dos apontamentos de Silvano Santiago e Eduardo Coutinho, assim como de outros críticos, estudiosos e pensadores, discuta a questão do realismo, das representações sociais e da configuração do leitor em Machado de Assis.

Chave de correção da questão 04:

O candidato deve demonstrar domínio de questões de coerência e coesão textual, progressão temática e fundamentação teórica.

O candidato deve apresentar, em seu texto,

- Conhecimento sobre os seguintes aspectos: Machado romântico e realista; crítica social – sociedade brasileira – carioca - literatura afro-brasileira; instinto de nacionalidade; a ironia machadiana; a ambiguidade; leitor machadiano; a intertextualidade; a construção do narrador; a representação da mulher; a presença do narratário – leitor em Machado; a estética da recepção em Machado de Assis; a modernidade e tradição em Machado de Assis; ceticismo; temas universais – morte, ciúme.